

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 02/05/2013, Andebol	1
2. (PT) - Diário de Aveiro, 02/05/2013, Aveirenses eliminadas pela fraca finalização	2
3. (PT) - Jogo, 02/05/2013, Madeira SAD segue na Taça	4
4. (PT) - Jogo, 02/05/2013, Resende renova com o ABC	5
5. (PT) - Jornal da Madeira, 02/05/2013, Agenda diária	6
6. (PT) - Jornal da Madeira, 02/05/2013, Estágio Nacional Isabel Góis...	7
7. (PT) - Jornal da Madeira, 02/05/2013, Madeira SAD afasta Alavarium da Taça	8
8. (PT) - Record, 02/05/2013, Andebol	9
9. (PT) - Bola, 01/05/2013, Andebol	10
10. (PT) - Bola, 01/05/2013, Jogo grande da Taça em Aveiro	11
11. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 01/05/2013, Andebol verde-rubro joga em Boa Hora	12
12. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 01/05/2013, Desporto deve libertar-se do passado	13
13. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 01/05/2013, Madeira SAD tenta salvar época na Taça de Portugal	16
14. (PT) - Correio do Minho, 30/04/2013, Sucesso absoluto num milhar de praticantes	17
15. (PT) - Diário de Leiria, 30/04/2013, João de Barros na final após vitória épica sobre Madeira SAD	18
16. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 30/04/2013, FC Porto vence e isola-se na liderança da I Divisão	19
17. (PT) - Jornal da Madeira, 30/04/2013, Agenda diária	20
18. (PT) - Setubalense, 29/04/2013, Vitorianos venceram Ginásio do Sul (29-21)	21

**ANDEBOL****Madeira, SAD vencedora**

A Madeira, SAD tinha um teste difícil diante do Alavarium, mas ganhou por 26-20, apurando-se para as meias-finais da Taça de Portugal feminina, que conquista desde 1998/99. Em Gaia, o Colégio João de Barros também assegurou a passagem ao vencer o Colégio local por 37-31, enquanto Juve Lis e Maiastars bateram, respetivamente, CALE (34-18) e Juve Mar (24-14).

Aveirenses eliminadas pela fraca finalização

Andebol A equipa feminina do Alavarium foi afastada da Taça de Portugal, num jogo que marcou a sua primeira derrota em casa

ALAVARIUM

20

Treinador: Ulisses Pereira.
Diana Roque; Viviana Rebelo (1), Ana Marques (2), Ana Neves (1), Filipa Fontes, Cláudia Correia (6) e Ana Seabra (7) - **sete inicial** - Andreia Madail, Soraia Domingues (1), Rita Alves (2), Soraia Fernandes, Ana Almeida e Carla Dias.

MADEIRA SAD

26

Treinador: Duarte Freitas.
Isabel Gois; Ana Temtem (1), Cláudia Aguiar (2), Márcia Abreu (4), Mónica Soares (7), Renata Tavares (4) e Catarina Oliveira (1) - **sete inicial** - Bebiana Sabino, Soraia Lopes (4) e Catarina Ascensão (3).

Pavilhão do Alavarium, em Aveiro.

Assistência: 200 espectadores.

Árbitros: João Fernandes e Rui Rodrigues.

Ao intervalo: 11-13

Sérgio Loureiro

O Alavarium não foi capaz de juntar ao brilhante desempenho no campeonato, onde vai discutir o título de campeão com o Colégio João de Barros, a continuidade na Taça de Portugal, prova onde ficou pelos



EDUARDO PINA

Ana Seabra foi uma das aveirenses mais efectivas

quartos-de-final, ao perder ontem com o Madeira SAD.

A formação madeirense, única equipa portuguesa profissional, veio ao Continente disposta a corrigir a eliminação no campeonato, impondo a primeira derrota "caseira" ao adversário. Desde o início que o sete insular ganhou algum ascendente no marcador, obrigando as aveirenses a terem que despender um esforço fí-

sico maior no sentido de anular a desvantagem.

Aliás, seria sempre esta a tónica do jogo. Com uma defesa aguerrida e uma eficácia atacante avassaladora, ainda que Diana Roque tenha tido algum protagonismo, o Madeira SAD chegou a estar na frente com seis golos à maior (7-13), diferença que foi amortizada por uma ponta final de alto nível do Alavarium, que reduziu para

apenas dois golos ao intervalo.

Se Diana Roque lograsse "fechar" a baliza, também Cláudia Correia e Ana Seabra teimavam em manter vivo o sonho de ultrapassar um adversário de peso. O problema estava no desempenho global do Madeira SAD, que no segundo tempo manteve a "bitola" de falhar poucas vezes em situações de contra-ataque e ver o opositor ceder muito cedo.

Ulisses Pereira bem tentou alterar o rumo dos acontecimentos, parando o cronómetro em alturas nevrálgicas do encontro. Atitude que não teve continuidade feliz em campo, onde o Madeira SAD soube sempre reagir a qualquer estímulo do adversário em encetar a recuperação e não falhar na hora de rematar à baliza. Houve mérito das madeirenses, é verdade, mas o demérito das aveirenses foi em igual "dose". Arbitragem positiva.◆



Alavarium sofre primeira derrota em casa e sai da Taça de Portugal

Andebol | P28



FEMININO

Madeira SAD segue na Taça

O Madeira SAD, que no fim de semana tinha sido arredado da final do Campeonato Nacional da I Divisão feminina, conseguiu salvar a época, ao eliminar, ontem, nas meias-finais da Taça de Portugal, o Alavarium, ao vencer em Aveiro, por 20-26.

Nos outros três jogos, o Juve Lis derrotou o CA Leça, em casa, por 34-18, enquanto o Colégio de Gaia foi eliminado, no seu próprio recinto, pelo Colégio João de Barros, por 31-37, e, na Maia, o MaiaStars venceu o Juv. Mar, por 24-14.

A final da prova realiza-se no dia 2 de junho, em Tavira, no mesmo dia e local da final masculina. **Augusto Ferro**



ANDEBOL

VAI FAZER A TERCEIRA ÉPOCA >> Antigo primeiro linha vai continuar no comando da equipa bracarense, mantendo Carlos Ferreira ao seu lado

Resende renova com o ABC

Rui Guimarães

O ABC continua a preparar a próxima temporada e, após as contratações do pivô Carlos Siqueira e do lateral-esquerdo João Paulo Pinto, e garantidas ainda algumas continuidades importantes no plantel, ficou também já acertada a renovação da equipa técnica.

Assim, Carlos Resende e Carlos Ferreira prolongaram os respetivos contratos por mais uma época, preparando-se para cumprir o terceiro ano consecutivo ao leme da formação bracarense.

"Numa altura de dificulda-

des, a que ninguém escapa, podia questionar-se a renovação de uma equipa técnica, mas o Carlos Resende e o Carlos Ferreira são ambos muito importantes, pelo equilíbrio que transmitem aos jogadores", explicou Luís Teles, presidente do ABC.

"O líder tem de ser alguém que seja visto como exemplo de perseverança, garra e vitória e o Carlos Resende e o Carlos Ferreira reúnem essas condições. Para nós é muito importante manter esta equipa técnica", concluiu o líder dos minhotos.

"As motivações no ABC fazem-se pelo exemplo, mais ainda agora, em período de dificuldades. O líder tem de ser alguém que seja visto como exemplo de perseverança, garra e vitória e o Carlos Resende e o Carlos Ferreira reúnem essas condições. Para nós é muito importante manter esta equipa técnica", concluiu o líder dos minhotos.

Recorde-se que o antigo meia-distância e o ex-guarda-redes são das principais figuras do clube, tendo ali jogado muitos anos, o mesmo tendo acontecido na Seleção Nacional. ■

**Luís Teles,
presidente
do ABC**



Figuras > Carlos Resende e Carlos Ferreira no banco

PAULO GOMES/AGÊNCIA GLOBAL/IMAGES

AGENDA DIÁRIA

MODALIDADES



FUTEBOL

- Meias-finais da Liga Europa, 2.ª "mão": BEN-FICA-Fenerbahçe SK (Turquia), 20h05, Luz (SIC), com arbitragem do francês Stéphane Lannoy. Na 1.ª mão o Fenerbahçe venceu por 1-0. Chelsea (Ing)-FC Basileia (Sui), 20h05, Suíça (SportTV1), 2-1 na 1.ª mão.
- Treino do Marítimo, às 10h, no Estádio dos

Barreiros.

- Treino do Nacional, 16h, Choupана (Fechado).
- Treino do União da Madeira, 16h, Estádio de Machico.
- Treino do Marítimo B, 10h, Complexo em Santo António.
- O AC Milan/CFFM promove sessão teórica no Centro Desportivo da Madeira com o antigo

guarda-redes e treinador do Chile, Jorge Coihuin Reys.

ANDEBOL

- Inscrições para a 5.ª Actividade "Andebol Kids", pelo Académico do Funchal, até amanhã.
- Edição 2013 do Portugal Open, no Estoril, até domingo.

TÉNIS





Estágio Nacional
Isabel Góis, Cata-
rina Oliveira, Mó-
nica Soares
(Madeira SAD) e
Sara Sousa
(Sports da Ma-
deira) vão estar
em estágio na
Selecção Nacio-
nal de Juniores A
de Andebol, na
próxima semana,
entre domingo e
quarta-feira, em
Ansião.





■ **ANDEBOL - EQUIPA PERDEU TÍTULO NO CAMPEONATO MAS É FAVORITA NESTA PROVA**



Conquista do troféu é o principal objectivo da época.

Perdida a possibilidade de revalidar o título nacional, o Madeira SAD centra, agora, todas as suas atenções na Taça de Portugal. Ontem à tarde, em Aveiro, a "sociedade" afastou o Alavarium - o principal candidato à conquista do ceptro - por 26-20, em jogo referente aos quartos-de-final. Depois de, pela 1.ª vez na última década, não ser campeão ou "vice", o Madeira SAD demonstrou que o afastamento da final da 1.ª Divisão, às mãos do Colégio João de Barros foi um grande acidente de percurso, já que eliminou aquele que se previa ser o grande "obstáculo" para a dobradinha (Campeonato e Taça) na época 2012/13. As pupilas de Duarte Freitas seguem, então, para as meias-finais da Taça de Portugal de forma convincente (por seis bolas de diferença), com os 26 go-

los insulares a serem apontados através de Mónica Gomes (7), Márcia Abreu, Soraia Lopes, Renata Tavares e Catarina Ascensão (todas com 4), Cláudia Aguiar (2) e Ana Temtem (1). A equipa madeirense é detentora do troféu, que conquistou consecutivamente nas últimas 14 épocas...

Marítimo ganha em Lisboa

Já com a manutenção assegurada no "Nacional" da 2.ª Divisão masculina, o Marítimo cumpriu mais uma jornada na fase final (manutenção/despromoção) da Zona Sul. Ontem, em Lisboa, frente ao Boa-Hora, os "verde-rubros" (líderes do grupo) ganharam por claros 36-28, com já desequilibrados 21-10 ao intervalo, num jogo tranquilo e controlado pelos madeirenses. □

vascosousa@jornaldamadeira.pt

Duarte Gomes

**ANDEBOL****Madeirenses
seguem na Taça**

A equipa feminina do Madeira SAD, detentora do recorde de 14 Taças de Portugal consecutivas, apurou-se para as meias-finais da competição, ao bater (20-26) o Alavarium, em Aveiro. Seguem também em frente a Juve, que venceu (34-18) o CA Leça, o Colégio João de Barros, que foi ganhar (31-37) a casa do Colégio de Gaia, e as MaiaStars, após triunfo (24-14) ante a Juv. Mar. As datas do sorteio e das meias-finais serão divulgadas brevemente. A final é a 2 de junho, em Tavira.



● **ANDEBOL.** Manolo Cadenas deve ser anunciado no próximo dia 7 como selecionador de Espanha, equipa adversária de Portugal rumo ao Europeu da Dinamarca de 2014.



ANDEBOL

Jogo grande da Taça em Aveiro

→ **Madeira, SAD, conquista a Taça de Portugal em femininos há 14 anos consecutivos**



ASF

A festa de 2012 na Marinha Grande

O Madeira SAD defende em Aveiro, diante do Alavarium, a continuidade na Taça de Portugal, troféu do qual são detentoras, no jogo grande (15h) dos quartos de final, que coloca frente a frente as duas melhores equipas da primeira fase do campeonato. As insulares têm um registo 100 por cento vitorioso nesta prova pois levantam o troféu consecutivamente desde 1998/99! Em Gaia, o Colégio mede forças com João de Barros (18.30h), enquanto Juve Lis e Maiastars são anfitriões de CALF e Juve Mar, respetivamente às 18h e 19h. Em causa está a presença nas meias-finais da Taça de Portugal, agendadas para o próximo dia 25 de Maio. A final será no dia 2 de Junho em Tavira.

H. C.

Andebol verde-rubro joga em Boa Hora

O líder da zona sul, da segunda fase do Campeonato Nacional da II Divisão masculina, o Marítimo desloca-se hoje ao reduto do Boa Hora para cumprir mais uma jornada desta fase final. Com a manutenção há muito garantida os madeirenses irão tentar somar mais um triunfo diante de um adversário que está 'aflito' no último lugar.





Desporto deve libertar

FILIPE SOUSA
fsousa@dnnoticias.pt

Que futuro para o desporto da Região? Foi este o tema do debate promovido ontem pelo DIÁRIO e a TSF-Madeira, no âmbito do projeto editorial 'Ideias que ficam', onde são abordados temas de interesse público. E nesta área específica há futuro, não tenhamos dúvida disso, bastando ter em consideração a vontade e as visões progressistas que foram apresentadas no Auditório da Reitoria da Universidade da Madeira, no Colégio dos Jesuítas, onde governantes, dirigentes, professores e árbitros idealizaram um novo modelo de desenvolvimento desportivo, fundamental e essencial para o sector. Mas há senão nesta busca e necessidade comum a todos, que se prende com as subvenções públicas que continuam presas no tempo e que, por essa ordem de ideias, impedem ver o futuro com clareza, sem olhar para trás.

Durante o debate, o director regional da Direcção Regional da Juventude e Desporto, João Santos, não teve pejo em admitir que esse é um dos grandes 'cavalos de batalha' da tutela, frisando que o que mais ambiciona é poder regularizar todas as verbas do passado, a que moralmente o Estado está obrigado, admitindo que as dificuldades notórias no financiamento do desporto poderiam ser hoje bem menos graves se toda a reestruturação que está levada a cabo tivesse acontecido mais cedo.

João Santos disse que não esperava encontrar tantas dificuldades quando assumiu o cargo de governante, mas afirma que não está arrependido e que os atrasos nos pagamentos, que lamenta, explicam-se pela obrigatoriedade transparência e rigor, mecanismos burocráticos difíceis de ultrapassar, apesar de ter vencido o 'esforço tremendo da administração pública em regularizar



João Santos reconhece que os atrasos em relação ao desporto são um entrave para olhar sem medo para o futuro. FOTOS TERESA GONÇALVES

as verbas que estão em atraso".

Os clubes reconhecem esse esforço mas exigem mais. A presidente do Clube Naval do Funchal, Mafalda Freitas, por exemplo, defendeu que o Governo Regional tem de definir muito bem aquilo que quer, afirmando que a colectividade a que preside reclama cerca de 700 mil euros do erário público, 500 mil dos quais contratualizados, desde a época de 2006/07. Este cenário, segundo a dirigente do Naval, está a prejudicar o quotidiano de um clube que tem vários atletas olímpicos, que não são fáceis de segurar, perante o chamamento de outros, pelo que exige que o Governo Regional tenha em consideração a alta competição e o restante desporto, frisando que é preciso definir muito bem os apoios para continuarmos a ter atletas olímpicos.

Por sua vez, o presidente do Ma-



PARADIGMA MUDOU
MAS ENQUANTO
SUBSISTIREM
ATRASOS NAS VERBAS
PÚBLICAS...

deira Andebol SAD, Carlos Marques Pereira, disse que têm de ser dadas garantias visíveis e credíveis para assegurar o futuro do desporto regional. Reclamando cerca de 400 mil euros de contratos-programa por saldar, o dirigente do andebol masculino madeirense afirmou que o clube apenas sobrevive graças à determinação de algumas pessoas e do bom relacionamento entre a administração e o grupo de trabalho.

Os problemas financeiros são, portanto, a grande 'pedra no sapato' de uma nova e determinante política desportiva regional. Mas não adianta apenas reclamar, é preciso inovar e ser criativo para se ganhar o amanhã, mesmo sem ter o Governo Regional como parceiro. Sobre esta importante separação, o fundamental corte do cordão umbilical, o árbitro internacional madeirense Marco Ferreira

mostra um cartão verde, de esperança. Já em relação ao passado, para não dar um cartão vermelho, dá a política desportiva desenvolvida um cartão laranja, explicando que na Madeira alimentou-se em demasia a subsiodespendência, sendo lesto a criticar os muitos dirigentes que hoje andam a "cuspir no prato onde comeram", agora que não há dinheiro.

Com efeito, as verbas não esticam e os cortes, comuns a todas as áreas, têm de ser encarados como uma naturalidade. O orçamento que está canalizado para o desporto é de 12,400 milhões de euros, verba que João Santos não gostaria que 'fugisse' para outros fins e que garante, daqui a uns anos, permitirá reforçar o papel das associações e clubes assim que o Governo Regional libertar verbas que hoje são aplicadas no pagamento das responsabilidades acometidas com as



O desporto foi ontem debatido no Auditório da Reitoria da UMA.

CUIDADO COM O SEPARATISMO

Os problemas financeiros obrigam a mudar de paradigma, mas a este propósito o presidente da Associação de Badminton da Madeira, Duarte Anjo, avisou que as próprias restrições ao produto interno já estão a ser aproveitadas pelo todo nacional para a criação de regulamentos federativos que visam afastar ainda mais os madeirenses da competição nacional. Por isso, Duarte Anjo diz que é preciso defender os interesses da Região Autónoma da Madeira

e que o cada vez maior separatismo, que começa em tenras idades, não é uma ilusão. A ideia foi comungada por Carlos Marques Pereira, presidente do Madeira SAD. Duarte Anjo referiu ainda que há uma nova realidade desportiva e que é preciso encará-la de frente, pelo que é determinante enquadrar os atletas e dirigentes no novo mundo, no sentido de se continuar a salvaguardar a participação efectiva dos madeirenses nas grandes competições.

CAPITALIZAR AS INFRA-ESTRUTURAS

O director regional da Direcção Regional de Juventude e Desporto entende que é preciso valorizar muito mais as infra-estruturas existentes na Região e que são exemplares. João Santos defende mesmo que é preciso 'vender' as infra-estruturas e delas retirar maior rentabilidade, por exemplo, como centros de estágios.

r-se do passado

infra-estruturas desportivas.

O contínuo financiamento ao desporto quase sem regras, sem que nunca se tenham sido criadas convenientemente, por exemplo, condicionalismos à participação nacional, explicam o caminho do declínio. Aliás, durante anos foi sempre muito mais compensatório investir na competição nacional do que propriamente apostar no produto interno, no desporto regional, que raramente foi defendido. O importante da missão desportiva foi o da afirmação nacional, algo que o professor universitário Jorge Soares lamenta, afirmando que a competição desportiva regional foi descurada e que é preciso olhar com maior cuidado para a realidade interna, destacando que a participação nacional tem de ser ainda mais selectiva. E avisa que o Governo Regional tem de criar critérios que valorizem o interesse público do desporto regional. Entende que o Estado, para além de financiador, tem de ser avaliador e regulador do impacto que o desporto tem na defesa do interesse público, dando ênfase à formação como sendo prioritária para o desenvolvimento desportivo na Região.

Mas, para que para lá se caminhe, não são necessários tantos clubes, algo que o director regional da Juventude e Desporto também defende, salientando que é necessário reajustar as colectividades à realidade, um pouco como acontece no quadro empresarial.

João Santos disse ainda que o investimento público é justificável desde que os clubes e associações defendam os desenvolvimentos desportivos da Região e até opina que é necessário manter os apoios ao desporto profissional, apesar de considerar que esses apoios têm de ter em atenção a base social dos clubes, importância da modalidade e a autonomia das próprias colectividades quando falham, por exemplo, as subvenções públicas.

DESPORTO ESCOLAR COMO VISÃO FUTURISTA



Elmano Santos diz que "temos de acreditar que é possível manter os padrões de qualidade do desporto regional com menos meios financeiros", considerando que os excelentes recursos humanos e infra-estruturas existentes na Região permitem olhar para o futuro com esperança. Na opinião do director do Gabinete Coordenador do Desporto Escolar com criatividade e com estratégias bem definidas o futuro será ganho, salientando que nesse caminho é preciso trabalhar mais em equipa e que as instituições desportivas não poderão continuar a trabalhar de costas voltadas.

No entender do ex-árbitro, hoje governante, o desporto escolar é

um caminho a ter em conta, ainda que a este nível seja fundamental encontrar novas fórmulas de sucesso, por exemplo horários escolares adaptados à prática regular do desporto, situação que tem revista no sentido de um melhor aproveitamento das infra-estruturas existentes na Região, algo que Jorge Soares também defende. Hélder Lopes, outro professor universitário presente no debate abordou igualmente o 'quente' tema do desporto escolar, que não gera consensos, defendendo que a competição no desporto escolar tem de ser para todos, inclusive para os melhores, que depois têm de ser articulados para o desporto federado.

AUSÊNCIAS INJUSTIFICADAS

Várias personalidades do quotidiano desportivo regional fizeram questão de participar no debate promovido ontem pelo DIÁRIO e a TSF-Madeira sobre o futuro sector, mas houve quem tivesse faltado à chamada, apesar de ter confirmado a presença, casos de Rui Al-

ves, presidente do Nacional, Miguel de Sousa, presidente do Conselho de Administração da Empresa de Cervejas, Francisco Gomes, presidente do CAB. Outros houve que não estiveram presentes mas tiveram a preocupação de avisar a ausência atempadamente.

TIRAR RENTABILIDADE DOS ATLETAS DE EXCELÊNCIA



Sempre actual e sempre a questionar o que pretendemos para o amanhã, Hélder Lopes entende que a Madeira não tira a rentabilidade devida dos atletas de excelência que ajudou a 'produzir', dando como exemplos Cristiano Ronaldo, João Rodrigues, entre outros.

O professor universitário entende que é preciso definir muito bem aquilo que queremos para o futuro do desporto regional, defendendo, entre outras coisas, que é preciso aumentar as responsabilidades de quem gera o desporto regional e que é fundamental a articulação do desporto com outras áreas, seja com o turismo, saúde

e/ou outros sectores. Hélder Lopes salientou ainda que o desporto pode ser um factor de desenvolvimento da Madeira e há que trabalhar nesse sentido.

IDEIAS PARA O FUTURO



competição regional e nacional, não tendo qualquer lógica a participação de equipas na competição nacional sem existirem escalões de formação, isto é, jovens na base para trabalhar.

■ Um maior envolvimento dos pais no acompanhamento da actividade da actividade dos filhos e uma maior comparticipação nos custos dessa actividade.

■ Maior relação entre os escalões etários, entre aquilo que é a

Olímpicos nos próximos ciclos e que fossem apoiados nesse sentido, com base numa maior filtragem e critérios objectivos de selecção de atletas.

■ Maior envolvimento dos clubes em relação aos patrocinadores e parceiros, no sentido de optimizar recursos e sinergias.

■ Maior regularidade da prática desportiva ao nível do desporto escolar e uma maior interacção com o desporto federado.

Jorge Soares gostava...

O professor universitário Jorge Soares deixou umas ideias claras, em frases simples, sobre aquilo que gostava de ver implementado no futuro do desporto regional

■ Um maior envolvimento dos pais no acompanhamento da actividade da actividade dos filhos e uma maior comparticipação nos custos dessa actividade.

■ Maior relação entre os escalões etários, entre aquilo que é a



FUTURO DO DESPORTO MADEIRENSE CONTINUA PRESO PELO PASSADO

'Ideias que ficam' de mais um debate do DIÁRIO/TSF-M

P.40 E 41





Madeirenses jogam apuramento para os 'quartos' diante do Alavarium.

Madeira SAD tenta salvar época na Taça de Portugal

Os oitavos de final da Taça de Portugal em andebol no escalão de seniores femininos têm agendado para hoje às 15 horas em Alavarium o encontro mais importante da eliminatória.

As madeirenses do Madeira Andebol SAD defrontam o Alavarium, três dias depois de terem sido eliminadas nas meias-finais do campeonato nacional da I Divisão no Funchal ante o Colégio João de Barros. Um resultado muito negativo que deixou feridas profundas no plantel madeirense, que pela primeira vez na sua história, não atingiu a final da prova. Neste contexto de algumas dificuldades apesar de tudo, logo à tarde, a procura de um lugar nas meias-finais da se-

gunda competição mais importante do calendário nacional deverá constituir uma meta ambiciosa, mas ao alcance da formação comandada por Duarte Freitas. Mesmo tendo em conta que do outro lado está um dos mais sérios candidatos à conquista da Taça de Portugal. Salvar a época vencendo mais uma prova, relembrar-se que a SAD iniciou a temporada com a vitória na Supertaça e é ainda, o detentor da Taça de Portugal. Ana Andrade continua a ser uma baixa de vulto na equipa insular, no entanto, e tendo por referência as mais recentes apresentações do recordista de títulos nacionais, torna-se evidente de que existe competência para superar mais esta barreira. **H. D. P.**



> *Evento inserido no programa de Guimarães Cidade Europeia do Desporto.*

FASES FINAIS REGIONAIS NORTE

DEСПORTO

ESCOLAR

Sucesso absoluto num milhar de praticantes

A ES Carlos Amarante alcançou o título de campeão regional em andebol masculino, enquanto a EB Lamasães foi campeã feminina de voleibol. Fases finais regionais do Desporto Escolar consagraram os novos campeões.

> redacção

A direcção de Serviços da Região Norte, através da Coordenação Local do desporto Escolar de Braga, levou a efecto no passado fim-de-semana, no Multiusos de Guimarães, Pista Gémeos Castro, Pav. Creixomil e ES Caldas das Taipas as fases finais regionais de juvenis da Região Norte em sete modalidades diferentes, tendo esta prova superado os mil praticantes. Estas Finais Regionais foram inseridas no projecto de actividades da Cidade Europeia do Desporto – Guimarães ‘2013. Em representação da Coordenação Educativa de Braga, estiveram presentes as escolas Básica de Lamasães (Badminton e Voleibol), EB D. Maria II (Badminton), Sec. Car-



ES Maximinos voltou a destacar-se na modalidade de boccia

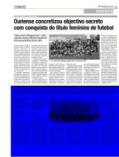
los Amarante (Andebol) EB Celeirós; EB Gonç. Sampaio; EB F. Sanches; EB D. Maria II; EB Palmeira e EB Apúlia (Atletismo), no Boccia (ES Maximinos e EB Amares) a EB da Mota, Celorico no Ténis de Mesa e a EB Lijó e P. Benjamin Salgado nas Actividades Rítmicas Expressivas (ARE), bem como alunos individuais nas modalidades de Atletismo, Badminton e Boccia

Todos os participantes tiveram um comportamento exemplar sendo de destacar algumas equipas e alunos que com um desempenho notável conseguiram lugares no pódio e dessa forma títulos regionais para as suas escolas.

A escola Carlos Amarante (Andebol) a EB Lamasães (Fem.) e

EB D. Maria II (Masc.) no Badminton e a ES Maximinos no Boccia – Div. I, a EB Celeirós (Atletismo Inic. Masc.), conseguiram os títulos regionais norte, ficando apurados para os respectivos nacionais. Individualmente saliência para os alunos João Ferreira da EB D. Maria II, 1º classificado (Badminton); Catarina Silva da EB Lamasães, 1º classificada (Badminton); Carlos Silva da EB Amares (Boccia - Div. II) e Euzebio Raimundo da ES Maximinos (Boccia – Div. I).

Para além da competição desportiva estes campeonatos foram férteis em momentos propícios a novas amizades e de confraternização criando-se por isso um ambiente de festa e de convívio.



João de Barros na final após vitória épica sobre Madeira SAD

MADEIRA SAD 22

TREINADOR: Duarte Freitas.
Isabel Góis e Catarina Oliveira; Andreia Andrade, Ana Temtem, Cláudia Aguiar (5), Ana Correia (1), Bébiana Sabino (4), Mónica Abreu (1), Mónica Soares (7), Soraya Lopes (1), Renata Tavares (3) e Catarina Ascensão.

PAVILHÃO DO FUNCHAL
ÁRBITROS: Duarte Santos e Ricardo

COL. JOÃO BARROS 23

TREINADOR: Paulo Félix.
Carolina Costa e Ludmila Soares; Dulce Pina (8), Nathalie Lopes, Maria Pereira (2), Bárbara Homem, Andreia Neves, Joana Biel (1), Inês Catarino, Eduarda Pinheiro (2), Natália Melo (2), Paula Malcato (5) e Helena Côrro (3).

Fonseca.
AO INTERVALO: 14-10.

Cid Ramos

■ O Colégio João de Barros (CJB), de Meirinhos, Pombal, vai pela primeira vez disputar o jogo de apuramento de campeão do Campeonato Nacional de andebol feminino. Esta ano disputado num modelo diferente, a formação de Paulo Félix obteve um terceiro lugar na fase regular e nos play-offs eliminou o Sports Madeira e o "gigante" Madeira SAD nas meias-finais. Agora, na final, vai defrontar o Alavarium,

com o primeiro jogo a disputar-se neste sábado, no Pavilhão de Meirinhos.

A eliminatória com o Madeira SAD começou com a vitória da turma de Meirinhos por 29-23 no primeiro jogo, que foi disputado em casa. Na Madeira, o Colégio João de Barros perdeu o jogo por 29-22. Com uma vitória para cada lado em dois jogos disputados, houve a necessidade de um terceiro jogo com a vitória a pender novamente para o lado da formação de Pombal por 23-22.



Colégio João de Barros marcou nos últimos instantes o golo da vitória por Dulce Pina, melhor jogadora em campo.

No Madeira SAD referência para Mónica Soares, especialmente na primeira parte e para Cláudia Aguiar, novamente eficaz na ponta-esquerda. Do lado do Colégio João de Barros, a figura em maior destaque foi Dulce Pina, que defensivamente esteve bastante bem e foi letal no ataque.

No final, desalento natural das madeirenses e euforia total do Colégio João de Barros, que após alguns anos a tentar chegar ao título nacional, pode este ano concretizar um sonho antigo de dirigentes, atletas e treinadores.

A outra equipa leiriense presente nas meias-finais do play-off foi a Juve Lis que sucumbiu aos pés do Alavarium, falhando, assim, a final. ■

DEPOIS de uma fase regular 'modesta', Colégio João de Barros está a surpreender tudo e todos

Foi uma vitória épica da das comandadas de Paulo Félix que marcaram o golo da vitória a poucos segundos do final e com apenas quatro jogadoras de campo.

O Madeira SAD entrou melhor na partida e durante todo o primeiro tempo foi claramente melhor. Bem defensivamente e eficaz no ataque, o

conjunto de Duarte Freitas não permitiu grandes veleidades ao Colégio João de Barros. Ao intervalo, o Madeira SAD vencia por 14-10, o que demonstrava bem a superioridade evidenciada.

Na segunda parte, o conjunto de Meirinhos entrou com outra acutilância a nível defensivo, provocando mais dificul-

dades ao seu adversário. O Madeira SAD viu a sua guarda-redes Isabel Góis ser desqualificada, num lance em que a dupla de arbitragem ajuizou bem. Do lado do CJB, a ponta-esquerda Joana Biel também saiu do jogo mais cedo.

Com várias exclusões e com quatro jogadoras de campo contra seis do Madeira SAD, o

ANDEBOL

FC Porto vence e isola-se na liderança da I Divisão

O FC Porto dos madeirenses Pedro Spínola e João Ferraz isolaram-se na classificação da fase final da I Divisão nacional. A vitória sobre o ABC por 29-19, com os madeirenses a apontarem quatro golos cada um, e a derrota do Benfica no reduto do Águas Santas (23-21) colocou os dragões sozinhos na liderança.



AGENDA DIÁRIA

MODALIDADES

FUTEBOL

- Meias-finais da Liga dos Campeões, 1.ª "mão": REAL MADRID (Espanha)-Borussia de Dortmund (Alemanha), 19h45, Santiago Bernabéu (TV); 1-4 na 1.ª mão.
- Jogo-treino Centro de Formação Sub-14 da Madeira com os Juvenis do Marítimo, 19h15, Campo Adelino Rodrigues.
- Treino do Marítimo, às 16h00 em Santo António.
- Treino do Nacional, às 16h00 na Choupana.

DIVERSOS

- Cerimónia da assinatura do Protocolo de Cooperação entre a Direcção Regional de Juventude e Desporto e a Coca-Cola, às 14h00, na sede da Direcção Regional de Juventude e Desporto, na Rua dos Netos, 46, com as presenças do Secretário Regional da Educação e Recursos Humanos, Jaime Freitas, o Director Regional, João Santos, e o Direc-

tor Comercial da Refrige/Coca-Cola, Carlos Lopes Cruz.

BASQUETEBOL

- Inscrições para a Taça Rui Adrião (todos os escalões) até hoje.

ANDEBOL

- Inscrições para a 5.ª Actividade "Andebol Kids", pelo Académico do Funchal, até sexta-feira.



Andebol: Nacional da II Divisão/Manutenção

Vitorianos venceram Ginásio do Sul (29-21)

Em jogo realizado no dia 25 de Abril, em Setúbal, relativo à quarta jornada da Fase de Manutenção/Sul do “nacional” da II Divisão, o Vitória venceu o Ginásio do Sul por 29-21 e está agora classificado no quarto posto com quatro pontos de avanço sobre os lugares da despromoção.

Anteontem, disputou-se a quinta ronda e os vitorianos já haviam realizado a sua partida em antecipação, a 7 de Abril, frente ao Marítimo, depois de uma troca de ordem nos encontros com os madeirenses, tendo perdido por 34-21. Nos outros jogos, o Ginásio do Sul venceu o Boa Hora por 25-23 e o CD Marienses foi ao Algarve vencer o Vela de Tavira por 30-25.

6.ª JORNADA (1 de Maio): Vitória-Vela de Tavira (18.00 horas, Pavilhão Antoine Velge); Boa Hora-Marítimo e NA Samora Correia-Ginásio do Sul.

1.º MARÍTIMO, 31 pontos (4 jogos); 2.º CD Marienses, 27; 3.º Ginásio do Sul, 26; 4.º Vitória, 25 (4 jogos); 5.º NA Samora Correia, 24 (4 jogos); 6.º Vela de Tavira, 21 (4 jogos); 7.º Boa Hora, 20 (4 jogos).